

**PROFESSOR DE PORTUGUÊS**


**PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS**

Leia os textos 1, 2 e 3 e responda às questões de 1 a 5.


**1 - Café faz mal à saúde**

Ainda há quem acredite que um inocente cafezinho possa trazer prejuízos para a saúde. Mas, hoje em dia, a bebida só é mesmo **contraindicada** para quem apresenta insônia, osteoporose avançada, irritações no estômago ou hipersensibilidade à **cafeína**. Para os demais, ela pode ser até mesmo um bálsamo. São muitos os trabalhos que apontam os benefícios da bebida para a saúde: segundo eles, o café seria bom para o coração, ajudaria a prevenir o mal de Alzheimer e reduziria o nível de açúcar no sangue, combatendo a diabetes. Um estudo divulgado no começo deste ano pela Faculdade de Medicina Jikei, em Tóquio, sugere que o consumo regular de café previne contra as doenças do coração. Os pesquisadores japoneses já andam aclamando o café como o "próximo vinho vermelho", em referência aos polifenóis da bebida de Baco, reconhecidamente benéficos para as artérias. Segundo os cientistas, os principais ácidos fenólicos do café, o cafeico e o ferúlico, auxiliam o retorno do colesterol para o fígado. Isso aumenta o nível de HDL, o chamado bom colesterol. O experimento foi feito com voluntários saudáveis, que tiveram amostras de sangue analisadas antes do consumo de café ou de água e 30 minutos depois, em um estudo cruzado. O café também está associado a um menor risco de desenvolver a doença de Alzheimer. A investigação mais recente, que vem da Universidade do Sul da Flórida, nos EUA, foi feita com ratos idosos. Os cientistas davam aos ratinhos o equivalente a 5 xícaras de café por dia, durante dois meses. Após esse período, os bichos apresentaram redução de quase 50% nos níveis da proteína beta-amiloide - em grande quantidade, essas proteínas se depositam ao redor e no interior dos neurônios, provocando perda significativa da memória. "Até agora, as pesquisas se limitaram a medir a quantidade dos marcadores da doença, caso da proteína beta-amiloide", disse Gary Arendash, líder do trabalho. "Adiamos os testes com seres humanos porque ainda não temos verba suficiente, mas a ideia é estudar os efeitos da cafeína, e não só a do café, em pacientes com Alzheimer." (Fonte: Revista Superinteressante)


 **Os Cafés Mais Caros do Mundo** 2

**1º Kopi Luwak**  
O café mais caro do mundo é o Kopi Luwak, produzido a partir de grãos encontrados nas fezes de uma espécie de gambá chamada civeta.  
 **US\$ 1.200.00/Kg**



**2º Café Jacú**  
O café Jacú é fabricado com os grãos encontrados nos excrementos do Jacu, um pássaro que habita a região do Espírito Santo - Brasil.  
 **US\$ 120.00/Kg**



**3º Zhanghu**  
Outro café exótico é produzido na vila de Zhanghu, em Taiwan. A bebida é obtida a partir dos grãos cuspidos por uma espécie de macaco.  
 **US\$ 100.00/Kg**



TEXTO 3



“Santos Dumont tomava. Monteiro Lobato tomava. Carmen Miranda tomava. JK também. É, o café estimula mesmo o cérebro.”

1- Sobre os três textos, é lícito AFIRMAR:

- a) Todos são textos informativos, instrucionais e promovem comercialmente o uso de café no cotidiano.
- b) O texto 1 pertence a um gênero predominantemente expositivo, veiculado em suportes digitais ou físicos.**
- c) O texto 2 está classificado como um gênero injuntivo.
- d) Quanto ao propósito comunicacional, os três textos são coincidentes.

2- No texto 3 “Santos Dumont tomava. Monteiro Lobato tomava. Carmen Miranda tomava. JK também. É, o café estimula mesmo o cérebro.”, trabalha-se com o argumento de autoridade para realçar a eficiência do café como estimulante da inteligência. Identifique a opção em que a tessitura textual NÃO permite a leitura da mesma estratégia.

a)



b)

Faça como um velho marinheiro/Que durante o nevoeiro/Leva o barco devagar.

c)



d) Segundo Umberto Eco, “A citação pressupõe que se partilhe a ideia do autor citado, a menos que o trecho seja precedido e seguido de expressões críticas.”.

3- No texto 1, o adjetivo contraindicada:

- a) Está correto segundo a Nova Ortografia, pois, com o prefixo CONTRA-, se o segundo elemento começar por uma vogal diferente, devemos escrever sem hífen e junto.
- b) Está errado, pois os elementos iniciados pelo prefixo CONTRA- devem ser antecidos de hífen, como contra-reforma e contra-producente.
- c) Está correto segundo as normas da ABNT, pois, seja qual for a letra que venha em seguida, o prefixo CONTRA- não deverá ser sucedido de hífen.
- d) Está errado, pois, segundo a ABNT, o prefixo CONTRA- deve ser utilizado com hífen quando o elemento seguinte começar com A e sem hífen quando começar com as demais letras.

4- Apresenta contexto gramatical semelhante ao de “a bebida só é mesmo contraindicada para quem apresenta insônia, osteoporose avançada, irritações no estômago ou hipersensibilidade à cafeína” quanto à situação que solicita emprego de crase:

- a) hipersensibilidade lamentável.
- b) hipersensibilidade à realizar determinada tarefa.
- c) **hipersensibilidade ao amendoim.**
- d) hipersensibilidade a um alimento específico.

5- No texto 2, o emprego da oxítone terminada em “U”, acentuada em “café jacú”, está:

- a) Correto, pois a vogal U é uma semivogal átona, necessitando, nas oxítonas, de acento agudo.
- b) Correto, pois jacú se acentua do mesmo modo que sofá, jiló e café.
- c) A utilização do acento é facultativa.
- d) **Incorreto, pois as palavras oxítonas terminadas em U, não antecidas por ditongo e que não formam hiato, não recebem acento no U.**

6- Na tirinha a seguir, para evitar a utilização de um verbo defectivo, o personagem acaba provocando um efeito humorístico. Assinale a opção em que ocorre efeito semelhante.



- a) Eu paio um novo poema a cada dia.
- b) Para anunciar o último debate político na Globo, em outubro, o jornal publicou: "Bonner media o programa".
- c) Presentei com carinho. Cestas de café da manhã Mensagem & amor, o bom dia se vê quando nasce o dia.
- d) **“-Do que você mais gosta? - Quem, eu? --Sim, você, fale. - Falo.**

Leia os textos e responda às questões de 07 a 10.

### Texto 1

Pelo menos dois colunistas chamaram a atenção para o fato. "Já virou moda", escreveu André Barcinski, "o artista ou celebridade falar uma besteira em entrevistas, no Twitter ou no Facebook, e depois voltar para se desculpar". O seu colega da "Folha de S. Paulo" Marcelo Coelho explica: "Ser politicamente incorreto, no Brasil de hoje, é motivo de orgulho. Todo pateta com pretensões à originalidade e à ironia toma a iniciativa de se dizer 'incorreto' — e com isso se vê autorizado a abrir seu destampatório contra as mulheres, os gays, os negros, os índios e quem mais ele conseguir." Isso veio a propósito das declarações do diretor Lars Von Trier, que em Cannes se confessou simpatizante de Hitler e admitiu ser nazista. Diante dos protestos, correu para se justificar. "Me arrependo. Foi uma brincadeira estúpida."

Aqui houve casos semelhantes. O cantor Ed Motta exaltou no seu perfil do Facebook o Sul do Brasil: "Como é bom, tem dignidade isso aqui. Frutas vermelhas, clima frio, gente bonita. Sim, porque ôôô povo feio o brasileiro", exclamou, talvez se olhando no espelho. Depois, apressou-se em dizer que fora mal compreendido. Mais grave foi o que se fez em nome do humor. O comediante Rafinha Bastos declarou em um show que toda mulher que reclama de estupro é feia: "Deveria dar graças a Deus (...). Homem que fez isso não merece cadeia, merece um abraço."

Outro artista do programa "CQC", Danilo Gentili, preferiu apontar para as vítimas do Holocausto. Comentando o abaixo-assinado contra uma estação de metrô, tuitou: "Entendo os velhos de Higienópolis temerem o metrô. A última vez que eles chegaram perto de um vagão foram parar em Auschwitz" (no bairro moram muitos judeus). A exemplo de Rafinha, Gentili arrependeu-se e foi à Confederação Israelita se desculpar.

Será que não se pode fazer piada com temas polêmicos? Claro que sim. Barcinski cita vários exemplos, entre os quais um texto clássico do comediante Redd Foxx sobre anões, sem falar em Woody Allen com seu olhar crítico sobre judeus. No Brasil, um dos livros mais engraçados no gênero é "As melhores piadas do humor judaico", de Abram Zylbersztajn. Algumas são atrevidas, nenhuma preconceituosa e todas hilárias.

O problema é que quando ofende, em vez de fazer rir, o politicamente incorreto é tão sem graça quanto o seu contrário. As desculpas atenuam a agressão, mas não escondem a discriminação que se disfarça atrás do falso humor. Nesses atos falhos, o autor deixa escapar inconscientemente a manifestação do que está reprimido: o preconceito.

Passei o sábado tentando explicar sem sucesso como confundi dois pares de fartos seios parecidos, mas separados no tempo. Em outras palavras: a mãe de Mariska, a Olivia de "Law & Order", é Jayne Mansfield e não Mae West, como publiquei. (Riso e preconceito. Jornal O Globo, Zuenir Ventura, 25/05/2011)

**Texto 2**



**Texto 3**



• Novo cinto reduz 65% dos acidentes !!!

**Texto 4**

8 minutes ago near Santo Amaro · 🧑

Hoje, qualquer suposto preconceito contra cariocas, nordestinos e baianos deixou de existir, porque virou Pós Conceito! Bando de fdp que destruíram nosso país e a economia por migalhas! Desejo do fundo do coração que sejam tomados pela desnutrição, que seus bebês nasçam acéfalos, que suas crianças tenham doenças que os médicos cubanos não consigam tratar, que o ebola chegue no Brasil pelo Nordeste e que mate a todos! Só outra arca de Noé pra dar jeito!

👍 Like      💬 Comment

👤 [Follow](#)

só aqueles nordertinos malditos que votam na dilma nossa espero que nunca mais chova la seca pra sempre

↩ Reply   ↪ Retweet   ★ Favorite   ⋮ More

👤 [Follow](#)

Depois dizem que é preconceito, mas garanto que 75% dos votos da Dilma foi da maioria dos nordestinos, se contentam c bolsa familia, burros

12:37 AM - 6 Oct 2014

4 RETWEETS · 2 FAVORITES   ↩ ↪ ↻

👤 [Follow](#)

só digo uma coisa: maldito seja o nordeste que só quer o bolsa familia e tem força pra manter o PT lá em cima

8:35 PM - 5 Oct 2014

↩ ↪ ↻

7- Aponte a opção em que as associações de trechos do TEXTO 1 com os outros textos NÃO são apropriadas.

a) " **As desculpas atenuam a agressão, mas não escondem a discriminação que se disfarça atrás do falso humor.**" – TEXTO 3.

b) "Entendo os velhos de Higienópolis temerem o metrô. A última vez que eles chegaram perto de um vagão foram parar em Auschwitz" – TEXTO 4.

c) "Nesses atos falhos, o autor deixa escapar inconscientemente a manifestação do que está reprimido: o preconceito." – TEXTO 2.

d) "...com isso se vê autorizado a abrir seu destampatório contra as mulheres, os gays, os negros, os índios e quem mais ele conseguir." – APENAS TEXTO 3.

8- No texto 2, o enunciado "O nosso azeite é rico. O vidro escuro é o segurança.", o substantivo "segurança" remete, do ponto de vista da argumentação, de maneira proporcional e de maneira inversa, respectivamente, a:

a) **Escuro – Rico**      b) Azeite – Rico      c) Vidro – Azeite      d) Escuro – Nosso

9- Escolha a alternativa que melhor se adéqua à descrição do tipo do TEXTO 2.

a) Possuem um núcleo principal, mas não apenas um núcleo. Outras tramas vão se desenrolando ao longo do tempo em que a trama principal acontece.

b) Marcados pela defesa de um ponto de vista, ao mesmo tempo que tentam persuadir o leitor

c) **Empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal.**

d) Indicam uma ordem, de modo que o locutor (emissor) objetiva orientar e persuadir o interlocutor (receptor).

10. No texto 4, o trecho eivado de preconceito "Só outra arca de Noé pra dar jeito", o vocábulo "jeito" é uma anáfora que se ancora em:

a) "Qualquer suposto preconceito"

b) "Bando de fdp que destruíram..."

c) "Doenças que os médicos cubanos não consigam tratar"

d) **Em toda a tessitura textual.**

## 11- NULA

12- Para negar a sentença: "Todo gato é vira-lata" é CORETO afirmar que:

a) Nenhum gato é vira-lata.

b) **Algum gato não é vira-lata.**

c) Todo gato não é vira-lata.

d) Algum gato é vira-lata.

13- Uma roseira produziu 4 rosas no 1º ano, 8 rosas no 2º ano. Seu proprietário, que gosta muito de matemática, percebeu no quinto ano que a produção da roseira se comportou como uma P.G de razão 2. Quantas rosas foram produzidas ao longo dos cinco anos por essa roseira?

a) 100 rosas

b) 112 rosas

c) 122 rosas

d) **124 rosas**

14- O proprietário de uma fábrica de telhas pretende construir outra chaminé cilíndrica em sua fábrica. Sabendo que essa chaminé terá 18 metros de altura, 2 metros de diâmetro e que cada metro quadrado dessa construção custará R\$ 150,00, Qual o valor do investimento para a construção da chaminé?

Use  $\pi = 3$

a) R\$ 8100,00

**b) R\$ 16200,00**

c) R\$ 20000,00

d) R\$ 22000,00

15- O estacionamento de uma boate tem 20 veículos dentre carros e motos. Um manobrista contou que no total haviam 70 pneus. Cada Carro tem apenas 4 pneus e cada moto apenas 2 pneus. Determine a quantidade de carros e motos neste estacionamento.

a) 10 carros e 10 motos

b) 5 carros e 15 motos

**c) 15 carros e 5 motos**

d) 14 carros e 6 motos

16- Para arquivar as provas do concurso de Guarapuava, a CONSULPAM criou uma pasta no Windows 7 e tentou nomeá-la. Alguns caracteres não são aceitos para esta ação. Qual dos nomes abaixo será aceito pelo Windows?

a) '**Concurso**'

b) "Concurso"

c) |Concurso|

d) <Concurso>

17- Assinale a alternativa que contém o atalho pelo teclado em sua configuração padrão que permite fechar arquivos ou programas abertos no Windows 7.

a) Alt + F1

b) Ctrl + Caps lock

c) Ctrl + A

**d) Alt + F4**

18- Marque a sequência VERDADEIRA:

I – Moralidade

II- Eficiência

III- Legalidade

( ) Impõe que o administrador público não dispense os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta. Deve não só averiguar os critérios de conveniência, oportunidade e justiça em suas ações, mas também distinguir o que é honesto do que é desonesto.

( ) Implica subordinação completa do administrador à lei. Todos os agentes públicos, desde o que ocupe a cúspide até o mais modesto deles, devem ser instrumentos de fiel e dócil realização das finalidades normativas.

( ) O núcleo do princípio é a procura de produtividade e economicidade, e o que é mais importante, a exigência de reduzir os desperdícios de dinheiro público o que impõe a execução dos serviços públicos com presteza, perfeição e rendimento funcional.

a) **I, III, II**

b) III, II, I

c) II, I, III

d) I, II, III

19- A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) informou, nesta sexta-feira (26), que a partir do dia 1º de janeiro de 2015 passa a valer a bandeira vermelha em todas as regiões do País. Isso significa que a tarifa de energia vai sofrer um acréscimo de R\$ 3 a cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos.

A bandeira vermelha valerá para todas as unidades da federação, com exceção do \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_, que ainda não estão integrados no SIN (Sistema Interligado Nacional).

Completa as lacunas:

a) Ceará, Piauí e Bahia

**b) Amazonas, do Amapá e de Roraima**

c) Paraná, São Paulo e Santa Catarina

c) São Paulo, Rio e Paraná

20- A ex-gerente executiva da área de Abastecimento da Petrobras Venina Velosa da Fonseca foi responsabilizada pela Comissão Interna de Apuração da companhia por quatro irregularidades que elevaram gastos e indicam a existência de cartel nas obras da Refinaria Abreu e Lima. Em um contrato com uma empresa alvo da operação Lava Jato, ela teria desconsiderado um desconto de R\$ 25 milhões em favor da estatal. A refinaria Abreu e Lima fica no Estado do(a):

a) Bahia

**c) Pernambuco**

d) Rio de Janeiro

c) Ceará

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- João Amós Comenius (1592-1670), reconhecido como “o pai da Didática”. Comenius foi o primeiro educador, no mundo ocidental, a interessar-se pela relação ensino e aprendizagem, distinguindo o ensinar do aprender, pensamento este, revolucionário para sua época, o século XVII. Começa então a se destacar como educador e em 1627 publica a Didáctica Magna.

Seu método segue alguns critérios, EXCETO:

a) Tudo o que se precisa saber deve ser ensinado e tudo o que for ensinado deve ser articulado com seu uso prático.

**b) Os conhecimentos devem ser adquiridos a partir da observação indireta, levando o aluno a refletir.**

c) É preciso ensinar de uma maneira direta e clara e ensinar a verdadeira natureza das coisas.

d) Iniciar os estudos pelos princípios gerais, Respeitando o tempo do aluno, ensinando os conteúdos em seu devido momento.



22- Aponte o item que indica os quatro critérios didáticos estabelecidos por Johann Friedrich Herbart (1766-1841):

- a) Associação, Clareza, Vivência e sequenciação.
- b) Método, estímulos sensoriais, esquematização e clareza.
- c) **Clareza, associação, sistematização e Método.**
- d) Clareza, associação, vivência e esquematização.

23- No Brasil, os educadores chamados de libertários têm inspiração no pensamento de Celestin Freinet. Buscam a aplicação concreta de suas técnicas, na qual os próprios alunos organizavam seu trabalho escolar. A metodologia vivenciada é a própria autogestão, tornando o interesse pedagógico intrínseco às necessidades e interesses do grupo.

Neste contexto como se estabelece a relação professor-aluno:

- a) **O professor é o conselheiro, uma espécie de monitor à disposição do aluno.**
- b) O Professor é o técnico e responsável pela eficiência do ensino e o aluno é o treinando.
- c) Professor é autoridade competente que direciona o processo ensino-aprendizagem.
- d) O professor é a autoridade maior, com todos os poderes e respostas.

24- Aponte a alternativa que indica uma das formas de valorização dos profissionais da Educação segundo a LDB. Artigo 67.

- a) Condições adequadas de trabalho quando for possível.
- b) Aperfeiçoamento profissional, inclusive com licenciamento periódico não remunerado.
- c) **Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho.**
- d) Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, embora ainda não esteja incluído na carga de trabalho.

25- A \_\_\_\_\_ é a etapa do método de alfabetização de adultos criado por Paulo Freire que consiste na busca conjunta entre professor e aluno das palavras e temas mais significativos da vida do aluno, dentro de seu universo vocabular e da comunidade onde ele vive.

Identifique nos itens abaixo qual a etapa que o texto acima se refere:

- a) **Investigação.**
- b) Problematização.
- c) Palavra geradora.
- d) Abstração.

26- De acordo com a Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos:

- a) 02 anos.
- b) **04 anos.**
- c) 06 anos.
- d) 07 anos.

27- Sobre a avaliação é possível AFIRMAR:

- a) **É um ato reflexivo tanto para professores como para alunos.**
- b) Limita-se na realização de trabalhos e provas.
- c) É regida unicamente pelo sistema de notas.
- d) É importante, porém dispensável sobre o aspecto cognitivo.

28- São algumas das funções do planejamento escolar, EXCETO:

- a) Explicar os princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente que as segurem a articulação entre as tarefas da escola e as exigências do contexto social e do processo de participação democrática.

- b) Expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula, através de objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas de ensino.
- c) Assegurar a racionalização, organização e coordenação do trabalho docente, de modo que a previsão das ações docentes possibilite ao professor a realização de um ensino de qualidade e evite a improvisação e a rotina.
- d) **Evitar a atualização dos conteúdos do plano, assegurando a permanência dos progressos feitos no campo dos conhecimentos, identificando às condições de aprendizagens dos alunos, aos métodos, técnicas e recursos de ensino permanentes.**

29- Segundo Ricardo Nervi (1967, p. 56) estas são as características essenciais do bom plano de ensino:

- a) Coerência, inflexibilidade, objetividade e pontualidade.
- b) **Coerência, sequência, flexibilidade, precisão e objetividade.**
- c) Sequência, percepção, didática e objetividade.
- d) Flexibilidade, assertividade, precisão e didática.

30- É preciso equilíbrio para percorrer o ano letivo sabendo mesclar as atividades essenciais com eventuais mudanças de percurso que se fizerem necessárias rumo aos objetivos finais. O mais importante é saber (re)planejar sempre, estabelecer prioridades e, principalmente, nunca deixar de levar em conta as características e necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Sobre o ato de planejar é importante observar alguns aspectos, EXCETO:

- a) Avalie com que frequência o assunto estudado aparecerá novamente nos anos seguintes.
- b) Se não existe uma previsão de retomada do conteúdo no futuro, talvez não seja a hora de desviar de foco.
- c) Pergunte a si mesmo: "Quem eu estou ensinando?" Defina aonde quer chegar, o que a turma realmente precisa e o que é possível fazer.
- d) **Evite prorrogar os questionamentos que surgirem, para evitar desperdício de tempo.**

31- Observe os cartazes abaixo e selecione a afirmação baseada na qual podemos trabalhar este fenômeno em sala de aula conforme as orientações dos PCNs.





**CHEGAMOS  
AO FUNDO  
DO POÇO.**



- a) A metáfora tem sido considerada como "figura de estilo", isto é, mecanismo retórico de ornamentação da linguagem. E são essas metáforas poéticas (típicas da linguagem literária) que mais têm sido estudadas por filósofos, retóricos e críticos literários.
- b) Não sendo uma mera extensão semântica de uma categoria isolada para outra categoria de um domínio diferente, a metáfora envolve uma analogia sistemática e coerente entre a estrutura interna de dois domínios da experiência.
- c) A convencionalidade do uso de algumas metáforas é tão familiar aos estudantes que o seu emprego torna-se aliado na construção de significados novos. Essas metáforas caracterizam-se por tratar de formas mais complexas de linguagem, fruto de alto poder de abstração da razão.**
- d) A metáfora deve ser entendida e, portanto, trabalhada como o emprego de palavra em sentido figurado, por efeito de comparação ou analogia mental.

32- O enunciado “Chegamos ao fundo do poço” está empregado, no cartaz:

- a) Apenas em sentido metafórico, pelo conhecimento partilhado relativo aos déficits pelos quais vem passando a Petrobrás.
- b) Não é possível afirmar que o sentido é literal ou metafórico se o cartaz está privado de contexto.**
- c) Apenas em sentido literal, pelo conhecimento partilhado remetente à descoberta da camada de Pré-sal.
- d) Em sentido literal e metafórico, permitindo as duas leituras, independentemente de contexto.

33- Leia o texto abaixo e assinale a alternativa INCORRETA em relação à progressão referencial.

- a) A progressão textual de “Nicole Bahls” não contribui para uma leitura avaliativa desse referente no texto, tendo em vista este pertencer a um gênero meramente informativo. Os objetos de discurso “modelo”, “dançarina”, “ex-musa”, “morena”, “jornalista” e “namorada do jogador de futebol” são estratégias de sinonímia utilizadas pelo redator.**

- b) Os objetos de discurso “modelo”, “dançarina”, “ex-musa”, “morena”, “jornalista” e “namorada do jogador de futebol” contribuem para uma leitura axiológica desse referente no texto.
- c) Uma leitura crítica do texto é capaz de associar os objetos “jogador de futebol” e “filho do bilionário Eike Batista” como ancorados nos objetos “dançarina”, “ex-musa” e “morena”.
- d) A utilização do pronome pessoal “ela”, no texto, contribui para a progressão referencial de “Nicole Bahls” como “ex-musa”, “morena”, “dançarina” etc.

	<b>Nome Completo</b> Nicole Bahls	<b>Ver vídeo de apresentação</b> 
	<b>Data de Nascimento</b> 15/11/1985	<b>Galeria de fotos</b> 
	<b>Profissão</b> <u>modelo</u>	<b>Perfil</b> 

@ripjornalismo

## PERFIL

A dançarina Nicole Bahls nasceu em Londrina, no Paraná, em 1985. Ex-musa do Brasileirão ao representar o Paraná Clube, a morena já fez inúmeros trabalhos como modelo. Ela estreou como dançarina em um programa na televisão, em 2008. Dois anos depois ela fez seu primeiro ensaio nu. Desde o seu desligamento da TV, ela criou sua própria marca de biquínis e roupas para ginástica. A jornalista já namorou com o filho do bilionário Eike Batista, Thor Batista, e com o cantor Akon. Atualmente Nicole é namorada do jogador de futebol Victor Ramos.

34- Leia o artigo e assinale a opção adequada para as afirmações VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

Não faz nem um mês eu disse aqui que a melhor desculpa de uma mulher que está sozinha é que **não tem homem no mercado**. É muito boa. Mas tem uma que disputa à faca o primeiro lugar: **estou sozinha porque os homens têm medo de mulheres independentes**.

Uma ova.

E posso afirmar: a cada minuto que você reclama, tem outra mulher também independente e bem sucedida – mas muito mais esperta do que você – sendo bem sucedida na dança do acasalamento. E você aí, sozinha no bar com as suas amigas independentes, com suas bolsas caras, indo dormir sozinhas, reclamando da morte da bezerra e dos homens. **Aqueles ingratos**.

Tenho um irmão 11 meses mais novo do que eu. Crescemos na mesma casa, com os mesmos pais. Nós dois vimos minha mãe trabalhar a vida inteira, chegar em casa muitas vezes depois de todo mundo, dividir as contas da família no papel, fazer uma comida mais ou menos, viajar sozinha no Carnaval porque meu pai sempre detestou os dois.

Sáídos da mesma fôrma, eu ganhei o mundo. Meu irmão casou antes dos 20 anos. Não estou contando nenhuma história que não seja a mesma de quase todo mundo que eu conheço. Esse discurso de que os homens não estão preparados para essa nova mulher seria revolucionário na época da minha avó, que se separou aos 50 anos, decidiu aprender a dirigir, fez vestibular para

educação física e foi procurar emprego – porque, até então, o único duro da vida da dona Dorah tinha sido criar quatro filhos. Talvez tenha ficado mal falada na cidade. Mas era a minha avó, no tempo da minha avó. Essa ladainha em 2014 não dá.

Quando é que a gente vai cansar de se fazer de vítima e parar de encarar os homens como incapazes? Se a gente se adaptou aos novos tempos, eles também. Ainda precisamos de ajustes aqui e ali, mas está tudo bem.

Eu não convivo com homens despreparados para **essa nova mulher** que sou eu, você e quase todo mundo. Tenho amigos homens, e eles querem, sim, mulheres parceiras e não dependentes. Choram no meu ombro por causa de pé na bunda. Reclamam de mulher que não vale nada. Ficam perdidos sem saber como agradar **essa fulana** que, na verdade, não sabe o que quer porque cresceu acreditando que pode querer tudo. E pode. Só deveria parar de encher o saco.

Fizemos as nossas escolhas, eles fizeram as deles. **Nenhuma mulher é igual. Assim como qualquer cara pode vir com mil variações do que a gente aprendeu a conhecer por macho.** Tem todo tipo por aí. Mas com todos os requisitos que a tal nova mulher – que de nova não tem nada – quer, não sobra um na face da terra que baste.

Inteligente. Óbvio. Antenado. Com certeza. Remediado. Tem remédio? Fodão. O tempo todo. Bem humorado. É o mínimo. Frágil. Nem pensar. Imaturo. Socorro. Machista. Deus me livre. Glúten free. Pra quê? Fiel. Possível. Rico. Com a graça de Deus. Comprometido. Por que não?

Esqueça.

Eu agradeço por nunca ter tido um único namorado que não me quisesse da forma como eu fui criada. Ganho o meu dinheiro, bebo uísque, gosto de futebol, dirijo super bem, cuido do meu imposto de renda sozinha. Sei pregar botão, ainda que torto, não sei nem por onde começa a receita de suflê de cenoura, só vou ao supermercado pra comprar vinho e no dia em que tive que aprender a diferença de alvejante e água sanitária, dei um Google.

**Todo mundo quer um chinelo velho pro seu pé cansado.** Quer sossegar o rabo num relacionamento feliz e cheio de cumplicidade, de parceria, de mãos dadas no cinema, de silêncios que signifiquem enfim sós.

Chega desse discurso de ser mal compreendida pelo mundo e pelo homens. Tem muita gente avulsa por aí. Dos dois lados, por inúmeras razões. Se você acredita mesmo que ninguém te quer porque é independente e porque os homens não sabem lidar com isso, só quero lhe dizer uma coisa: você está sozinha porque é chata. Vou jantar, porque depois tem uma pia de louça me esperando. Justo. (**A incrível geração das mulheres chatas.** Marliz Pereira Jorge. Folha de São Paulo, 06/2014)

I- “Estou sozinha porque os homens têm medo de mulheres independentes” é a melhor desculpa para mulheres que estão sozinhas, seguida de “não há homem no mercado”.

II- A expressão “aqueles ingratos” manifesta a voz da narradora do artigo.

III- A expressão “essa fulana” se refere a “essa nova mulher”.

IV- O ditado “Todo mundo quer um chinelo velho pro seu pé cansado.” não é coerente com a afirmação “Nenhuma mulher é igual. Assim como qualquer cara pode vir com mil variações do que a gente aprendeu a conhecer por macho.”

a) F, F, F, V.

b) F, F, F, F.

c) V, F, F, F.

d) V, V, F, V.

35- Considerando a afirmação de Halliday e Hasan “A coesão é a relação semântica entre um elemento do texto e um outro elemento que é crucial para a sua interpretação. A coesão é, então, a ligação entre os elementos superficiais do texto, o modo como eles se relacionam o modo como as frases ou parte delas se combinam para assegurar um desenvolvimento proposicional.”, recorra ao texto e aponte o caso em que a conjunção apresenta um valor semântico diferente da classificação canônica da norma culta.

- a) “Tenho amigos homens, e eles querem, sim, mulheres parceiras e não dependentes..”
- b) “Mas era a minha avó, no tempo da minha avó.”
- c) “Sei pregar botão, ainda que torto (...)”
- d) “**E você aí, sozinha no bar com as suas amigas independentes...**”

36- O enunciado “Saídos da mesma fôrma (...)” porta uma palavra que foi alvo de alteração pelo Novo Acordo Ortográfico. Ao trabalhar a ortografia em sala de aula, como este caso, os PCNs apontam que NÃO se deve:

- a) Envolver o tema “produtivo”, permitindo o descobrimento explícito de regras geradoras de notações corretas e, quando não, a consciência de que não há regras que justifiquem as formas corretas fixadas pela norma.
- b) Envolver o tema “reprodutivo” e a distinção entre palavras de uso frequente e infrequente na linguagem escrita impressa.
- c) **Aplicar o ensino das regras ortográficas, através da apresentação de roteiros gramaticais seguidos de atividades escritas em que o educando reescreve inúmeras vezes as palavras que grafou incorretamente, provocando nos alunos uma memorização das regras ortográficas e as contextualizando.**
- d) Tornar a aprendizagem da ortografia um processo passivo: trata-se de uma construção individual, para a qual a intervenção pedagógica tem muito a contribuir.

37- Aponte a alternativa em que os mecanismos de coesão na reescritura do enunciado “Tenho amigos homens, e eles querem, sim, mulheres parceiras e não dependentes. Choram no meu ombro por causa de pé na bunda. Reclamam de mulher que não vale nada.” estão de acordo com a ideia veiculada no texto.

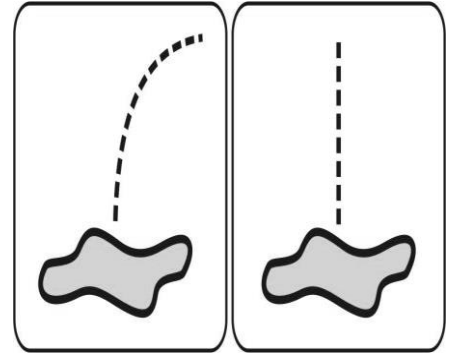
- a) Tenho amigos homens que querem, sim, mulheres parceiras, mas não dependentes, e que choram no meu ombro por causa de pé na bunda, ao reclamarem de mulher que não vale nada.
- b) Apesar de eu ter amigos homens, os quais querem, sim, mulheres parceiras e não dependentes, eles choram no meu ombro por causa de pé na bunda. Reclamam de mulher que não vale nada.
- c) Não obstante meus amigos homens queiram, sim, mulheres parceiras e não dependentes, eles choram no meu ombro por causa de pé na bunda. Reclamam de mulher que não vale nada.
- d) **É fato que meus amigos homens querem, sim, mulheres parceiras, não dependentes, bem o vejo quando choram no meu ombro por conta de pé na bunda e reclamam de mulher que não vale nada.**

38- Das imagens/textos a seguir, aponte o(s) que se adéqua(m) à concepção de texto como um “todo de sentido” composto pelo plano de conteúdo, parte inteligível na qual se aplica o percurso gerativo de sentido e plano de expressão, parte sensível, forma de apresentação do conteúdo que pode ocorrer na forma verbal, não verbal ou sincrética.

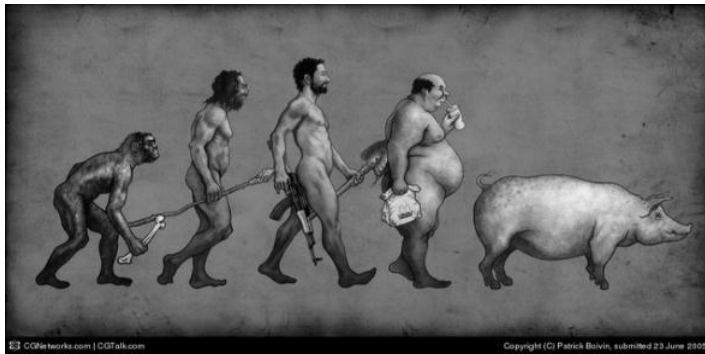
1.



2.



3.



4.

ra terra ter  
 rat erra ter  
 rate rra ter  
 rater ra ter  
 raterr a ter  
 raterra terr  
 aratterra ter  
 raratterra te  
 rratatterra t  
 erraratterra  
 terraratterra

a) 1, 2, 3 e 4.

b) 1, 3 e 4.

c) Apenas 2.

d) Apenas 4.

39- Aponte o enunciado que antagoniza discursivamente a letra da canção *Fotografia 3x4*, do cearense Belchior.

Eu me lembro muito bem do dia em que eu cheguei  
Jovem que desce do norte pra cidade grande.  
Os pés cansados e feridos de andar légua tirana...nana  
E lágrima nos olhos de ler o Pessoa  
e de ver o verde da cana..  
Em cada esquina que eu passava  
um guarda me parava, pedia os meus documentos e  
depois sorria, examinando o três-por-quatro da  
fotografia  
e estranhando o nome do lugar de onde eu vinha.  
Pois o que pesa no norte, pela lei da gravidade,  
disso Newton já sabia! Cai no sul grande cidade  
São Paulo violento, Corre o rio que me engana...  
Copacabana, zona norte  
e os cabares da Lapa onde eu morei  
Mesmo vivendo assim, não me esqueci de amar  
que o homem é pra mulher e o coração pra gente dar,  
mas a mulher, a mulher que eu amei  
não pode me seguir não  
esses casos de família

e de dinheiro eu nunca entendi bem  
Veloso o sol não é tão bonito pra quem vem  
do norte e vai viver na rua  
A noite fria me ensinou a amar mais o meu dia  
e pela dor eu descobri o poder da alegria  
e a certeza de que tenho coisas novas  
coisas novas pra dizer  
a minha história é ... talvez  
é talvez igual a tua, jovem que desceu do norte  
que no sul viveu na rua  
e que ficou desnorteado, como é comum no seu  
tempo  
e que ficou desapontado, como é comum no seu  
tempo  
e que ficou apaixonado e violento como, como  
você  
Eu sou como você. Eu sou como você. Eu sou  
como você  
que me ouve agora. Eu sou como você. Como  
Você.

- a) **O sol nas bancas de revista/ Me enche de alegria e preguiça/ Quem lê tanta notícia/ Eu vou.**
- b) Quando nasci, um anjo torto/ desses que vivem na sombra /disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.
- c) Aparecera como um bicho, entocara-se como um bicho, mas criara raízes, estava plantado.
- d) Somos muitos Severinos iguais em tudo na vida: na mesma cabeça grande que a custo é que se equilibra, no mesmo ventre crescido sobre as mesmas pernas finas e iguais também porque o sangue que usamos tem pouca tinta.

40-No trecho “E lágrima nos olhos de ler o Pessoa e de ver o verde da cana”, Belchior utiliza a metonímia “Pessoa” remetendo à obra do escritor português Fernando Pessoa, porém, lançando mão do artigo definido “o”, o que constitui uma flagrante estratégia discursiva. Assinale a afirmação correta sobre o emprego desse artigo no enunciado.

- a) O enunciador utiliza a metonímia com artigo definido para enunciar com propriedade o autor pela obra.
- b) **O enunciador se aproxima enunciativamente de Pessoa, pela intimidade e a emoção com que lê a sua obra, considerando-o um companheiro na jornada.**
- c) O enunciador nominaliza a metonímia como estratégia de persuasão sobre o leitor de que ele conhece Pessoa.
- d) O enunciador rotula o objeto, numa estratégia incomum em Língua Portuguesa, para demonstrar afeto à obra de Pessoa.



41- As imagens 1 e 2 aludem a uma poesia muito conhecida de um dos mais representativos escritores nacionais. Escolha a sequência de informações que melhor pode representar a obra, seu escritor e o momento literário em que foi publicada:

Imagem 1



Imagem 2



- a ) Ciranda”, Carlos Drummond de Andrade, *A falta que ama*, Modernismo
- b) “Quadrilha”, Murilo Mendes, *A Cinza das Horas*, Modernismo
- c) “Quadrilha”, Carlos Drummond de Andrade, *Alguma Poesia*, Modernismo
- d) “Ciranda”, Manuel Bandeira, *Alguma Poesia*, Romantismo

42- Considere a tirinha abaixo (imagem 3) para responder às questões 42 e 43 a seguir.

Imagem 3



Sobre o autor da poesia que inspira o ilustrador na tirinha acima podemos AFIRMAR:

- a) De acordo com o crítico José Guilherme Merquior, o título de seu primeiro livro (*Alguma Poesia*) impressiona pela sua modéstia.
- b) É considerado como o maior poeta brasileiro deste século e, ainda, um dos maiores de todos os tempos em língua portuguesa, ao lado de Luiz de Camões e Fernando Pessoa. Em obras como "A Máquina do Mundo" e "Sonetinho do Falso Fernando Pessoa", por exemplo, (ambos poemas de seu livro *Claro Enigma*), o poeta homenageia seus mestres portugueses.
- c) Apesar de não ter participado “presencialmente” da Semana de Arte Moderna em 1922, teve seu poema "Os Sapos", da obra *Carnaval*, lido por Ronald de Carvalho durante o evento.**
- d) Nos volumes da *Trilogia do Exílio - Os Condenados* (1922), *A Estrela da Manhã* (1927) e *A Escada Vermelha* (1934), podemos encontrar nuances de certa poesia decadentista.

43- Sobre o período literário que contextualiza as imagens 1, 2 e 3, acima podemos AFIRMAR:

- I- Obras como *O Homem Amarelo*, *a Estudante Russa*, *A Mulher de Cabelos Verdes*, *A Índia* e *A Boba*, por exemplo, estão na base do movimento que teve Anita Malfatti como um dos seus principais expoentes no campo artístico.
- II- A primeira geração dos escritores desse momento literário almejavam diferenciar o movimento das origens europeias e adaptá-lo, de maneira nacionalista, à natureza exótica e ao passado histórico brasileiros. Para forjar uma autêntica identidade nacional, buscavam suas bases no nativismo do período literário antecessor, no elogio à terra e ao homem primitivo.
- III- O artigo "*Paranoia ou mistificação?*", de Oswald de Andrade (publicado no jornal *O Estado de S. Paulo*), teve grande repercussão entre os jovens artistas e foi de fundamental importância para a organização de uma "Semana de Arte Moderna" em 1922.

- a) Somente III é correta
- b) Apenas I e III são incorretas
- c) Apenas II é incorreta
- d) As afirmativas II e III são incorretas**

44- Tendo como premissa a obra *Formação da literatura brasileira*, de Antonio Candido, assinale a alternativa que melhor exemplifica seu conceito de "sistema literário":

- a) Segundo o autor, o conceito de sistema literário é um paradigma explicativo do processo embrionário da gênese da literatura brasileira, no qual os elementos da tríade autor-obra-público são imprescindíveis para a caracterização das condições em que uma literatura poderia existir.**
- b) Para Cândido, o conceito de sistema literário é construído a partir da tríade autor-editora-leitor, já que o suporte físico do objeto literário (livro impresso) é fundamental para a difusão da obra literária e para a formação de novos leitores.
- c) O conceito de sistema literário prescinde, *a priori*, de um suporte histórico-artístico (movimentos literários) que suportem e contextualizem determinado autor no seu processo criativo, contribuindo de maneira significativa para uma melhor compreensão dessa mesma obra literária por parte do leitor.
- d) As premissas do seu conceito de sistema literário (texto em língua portuguesa escrito em solo nacional), aplicado à literatura brasileira, remonta ao Quinhentismo e à "Literatura de Informação em obras como a "Carta do Descobrimento" de Pero Vaz de Caminha, por exemplo.

45- Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE as lacunas do trecho a seguir:

A \_\_\_\_\_ é um dos principais elementos constitutivos da \_\_\_\_\_. São \_\_\_\_\_ dos seres que movimentam a \_\_\_\_\_ por meio de suas ações e/ou estados e podem ser classificadas a partir de dois critérios: grau de importância para o desenvolvimento do conflito dramático no \_\_\_\_\_ e segundo o seu grau de \_\_\_\_\_. Segundo este último aspecto, pode ser subclassificada como: \_\_\_\_\_, tipo, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

- a) Ficção, narrativa, fabulações, estória, ambiente, maturidade psicológica, plana, esférica, circunstanciada
- b) Protagonista, trama, representações, narrativa, espaço, densidade psicológica, chata, redonda, secundária
- c) Rima, poesia, versos, lírica, poema, lirismo, poético, alexandrino, dritambo
- d) Personagem, narrativa, representações, trama, enredo, densidade psicológica, plana, redonda, estereotipada**

46- Considerando o desenvolvimento do arcabouço técnico e teórico da Teoria da Literatura ao longo do século XX (Formalismo Russo, New Criticism, Estruturalismo, Pós-Estruturalismo, Desconstrução, Pós-colonialismo...) selecione a alternativa que NÃO contempla exclusivamente vocábulos que pertencem ao jargão analítico referente ao campo mencionado:

- a) narratologia, analepse, intriga, fluxo de consciência, enredo, onisciente
- b) prolepse, asepse, diegese, ergologia, autor empírico, foco narrativo**
- c) plot, fábula, trama, homodiegético, clímax, eclipse
- d) hipodiegético, protagonista, elegia, desfecho, media res, escansão

**As questões 47, 48 e 49 se referem aos textos (1 e 2) a seguir.**

## **Texto 1**

### **Gregório de Matos**

#### **DEFINE A SUA CIDADE**

De dois ff se compõe  
esta cidade a meu ver:  
um furtar, outro foder.

Recopilou-se o direito,  
e quem o recopilou  
com dous ff o explicou  
por estar feito, e bem feito:  
por bem digesto, e colheito

só com dous ff o expõe,  
e assim quem os olhos põe  
no trato, que aqui se encerra,  
há de dizer que esta terra  
de dous ff se compõe.

Se de dous ff composta  
está a nossa Bahia,  
errada a ortografia,  
a grande dano está posta:  
eu quero fazer aposta

e quero um tostão perder,  
que isso a há de perverter,  
se o furtar e o foder bem  
não são os ff que tem  
esta cidade ao meu ver.

Provo a conjetura já,  
prontamente como um brinco:  
Bahia tem letras cinco  
que são B-A-H-I-A:

logo ninguém me dirá  
que dous ff chega a ter,  
pois nenhum contém sequer,  
salvo se em boa verdade  
são os ff da cidade  
um furtar, outro foder.

## Texto 2

### Manuel Maria Barbosa du Bocage

Tu, Goa, in illo tempore cidade,  
Sempre tens habitantes de bom lote!  
Não receiam que a cor se lhes desbote,  
Privilégio da mista qualidade:

Nenhuma há, que não conte, e sem vaidade,  
Que seu primeiro avô, brutal Quixote,  
Dera no padre Adão com um chicote  
Por lhe haver disputado a antiguidade:

Diz-nos esta república de loucos  
Que o cofre de Marata é ninharia,  
Que do grão-Turco os réditos são poucos:

Mas em casando as filhas, quem diria  
Que o dote consistisse em quatro cocos,  
Um cafre, dez bajus, e a senhoria!

47- Sobre os textos 1 e 2 é lícito AFIRMAR:

- a) Tratam-se de cantigas de escárnio e maldizer muito difundidas nas literaturas de língua portuguesa a partir do século XII.
- b) Ambas pertencem ao mesmo período histórico, movimento e sistema literários.
- c) **Os textos 1 e 2 compartilham a utilização de uma linguagem jocosa e crítica em relação à uma determinada cidade, extensiva também aos seus governantes e habitantes.**
- d) São vertentes da poesia satírica do cultismo/conceptismo português.

48- Em relação ao texto 1, assinale a sequência mais adequada de assertivas verdadeiras (V) ou falsas (F):

- I- A produção poética do período literário em tela foi compilada posteriormente em cancionários como *Fénix Renascida* e o *Postilhão de Apolo*, por exemplo.
- II- Gregório de Matos utilizava frequentemente em seus poemas um vocabulário chulo e inadequado aos padrões morais do período devido à sua inconstância psicológica.
- III- Alguns críticos, como João Adolfo Hansen, defendem que a irreverência linguística creditada à Gregório de Matos deriva justamente das regras de retórica discursiva em voga naquele período.
- IV- Gregório de Matos também desenvolveu uma vertente lírico-amorosa, manifestada sobretudo em suas famosas cantigas de amor.

a) V- F- V- F

b)V- V- F- F

c)F- F- V- V

d)F- V- F- V

49- Em relação ao texto 2 e seu autor, NÃO podemos afirmar:

- a) A produção do poeta não se restringiu apenas ao aspecto satírico; o melhor de seu trabalho literário concentrou-se na poesia lírica, que pode ser dividida em “árcade” e “pré-romântica”.
- b) O conjunto da poesia de Bocage tem como grande tema o conflito entre razão e sentimento. Esse embate mostrou-se tão violento que fez com que o poeta oscilasse entre um pólo e outro durante toda sua carreira literária, como fica evidente quando analisamos o seu legado.
- c) **Ao lado de poetas como Camões e de Fernando Pessoa, é considerado como um dos maiores sonetistas da Literatura Portuguesa de todos os tempos.**
- d) A veia satírica do poeta documenta de maneira singular a característica dominante de toda a produção literária da sua época. Tal nuance, incorporada em certos aspectos à tradição da poesia portuguesa, já se manifestara anteriormente em obras de poesia trovadoresca, da sátira do Cancioneiro Geral e até mesmo no Teatro de Gil Vicente.

50- Assinale a sequência de termos e ideias que representa de forma mais completa o período e o sistema literário nos quais se insere o escritor Manuel Maria Barbosa du Bocage:

- a) Pré-Romantismo, Elmano Sadino, Marquesa de Alorna, pastores
- b) Arcádia Ultramarina, Marília de Dirceu, carpe-diem, bucolismo
- c) Maneirismo, Arcadismo, locus amoenus, gongorismo
- d) **Arcádia Lusitana, pastoras, inutilia truncat, neoclassicismo**